



Contabilistas certificados têm vastas oportunidades de carreira

Existe, em todo o lado, um vasto conjunto de oportunidades para contabilistas em diferentes cargos, locais e setores e com a possibilidade de progressão em muitas funções diferentes, concluiu a International Federation of Accountants (IFAC), entidade de que a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) faz parte, na sequência de uma reunião que teve lugar em Nova Iorque. O momento foi aproveitado para serem apresentadas cinco prioridades críticas para a profissão.

A primeira prioridade passa por promover agendas organizacionais de sustentabilidade, que incluem a forma como os contabilistas em cargos de controlo, auditoria interna e tesouraria estão a viabilizar a transição para a neutralidade carbónica, apoiando a gestão do risco climático e ajudando as organizações a preparar-se para os requisitos obrigatórios de comunicação e garantia em matéria de sustentabilidade. Por sua vez, é importante fazer a transição do cargo de “chief finance officer” (CFO) para o de “chief value officer” (CVO) para agregar valor às organizações, abrangendo realidades envolventes que têm impacto nas empresas, mudando o foco da organização para a criação de valor estratégico a longo prazo e otimizando a oportunidade de influenciar positivamente os principais



intervenientes. A terceira prioridade consiste em avaliar os modelos de gestão de talento e os percursos de carreira em finanças, em particular em serviços globais de negócios e serviços partilhados de finanças, áreas que são grande empregadoras de contabilistas em todo o mundo.

Ficaram ainda definidas duas outras prioridades, como expandir a base global de talentos e a atratividade da profissão para satisfazer a crescente procura

do mundo empresarial, incentivando o desenvolvimento e a implementação global de programas colaborativos de estágios profissionais para promover o acesso à profissão. Finalmente, não menos importante é apoiar o crescimento dos contabilistas no setor público, uma vez que muitas jurisdições aos níveis central e local dos governos têm dificuldade em encontrar candidatos adequados e com as competências certas para cargos de finanças e contabilidade.